

# Diário Oficial



ANO LXXXI - 123º DA REPÚBLICA

Teresina(PI) - Sexta-feira, 28 de Setembro de 2012 • Nº 184

## Emprego Formal tem saldo positivo no Piauí

Foram 2.901 empregos com carteira assinada de janeiro a junho de 2012.



Comércio (Foto:Regis Falcão)

O Estado do Piauí, no primeiro semestre de 2012, obteve saldo positivo de 2.901 novos empregos com carteira assinada. Os dados são do Ministério do Trabalho e Emprego/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (MTE/Caged), apresentados pelo boletim analítico Conjuntura Econômica Semestral, organizado pela Fundação Cepro

O mês de maior contratação de profissionais foi junho, com 1.588 novos postos de trabalho. O segmento com maior desempenho foi o Comércio, apesar da retração de 183 empregos - com relação ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, segundo economistas

responsáveis pela pesquisa na Fundação, o setor que continua ofertando trabalho é a Agropecuária que, apesar de também ter tido queda em seus números de contratação, gerou 1.022 novos postos de trabalho.

“Convém destacarmos que a Construção Civil apresentou o segundo melhor desempenho, com a geração de 839 novos empregos”, explicou o economista Manoel Moedas que afirmou ser o crescimento deste setor uma tendência nacional.

### Evolução por setor de atividade econômica

Segundo o estudo, observa-se no Piauí, no primeiro semestre de 2012,

que determinadas decisões na instância federal estão refletindo sobre o comportamento do nível de emprego formal. Isso porque, apesar do saldo positivo, houve uma retração dos níveis de emprego se comparado com o mesmo período do ano passado, gerando uma variação negativa de 19,80%.

De acordo com a análise feita de forma setorial, o setor de Agropecuária se destacou por apresentar uma variação negativa de 24,07%, em relação ao mesmo período do ano passado. Especialistas afirmam que isso se deve ao fato da diminuição de assentamentos, porém

Rosa Rocha

continua a liberação do crédito fundiário para o pequeno produtor que contribui de sobremaneira para o maior número de postos de trabalho.

Já o setor de Prestação de Serviços que em 2011 ocupava a 1ª colocação no ranking, regrediu em 2012 para a quarta colocação. O segmento da Indústria de Transformação passou para a 3ª colocação.



Contratações de empregados no setor de serviços

**NOTÍCIAS 2**

**LEIS E DECRETOS**

**PORTARIAS E RESOLUÇÕES 3**

**LICITAÇÕES E CONTRATOS 5**

**OUTROS 13**

**NOTÍCIAS 17**

**CAMPANHAS 18**



## FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

**Wilson Nunes Martins**

VICE-GOVERNADOR

**Antonio José de Moraes Souza Filho**SECRETARIA DE GOVERNO **Wilson Nunes Brandão**SECRETARIA DA FAZENDA **Antonio Silvano Alencar de Almeida**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA **Átíla de Freitas Lira**SECRETARIA DA SAÚDE **Ernani de Paiva Maia**SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA **Robert Rios Magalhães**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO **Paulo Ivan da Silva Santos**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL **Rubem Nunes Martins**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO **Antonio Cezar Cruz Fortes**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
E RECURSOS HÍDRICOS **Dalton Melo Macambira**SECRETARIA DAS CIDADES **Merlong Solano Nogueira**SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TECNOLÓGICO **Warton Francisco Neiva de Moura**SECRETARIA DO TRABALHO  
E EMPREENDEDORISMO **Larissa Mendes Martins Maia**SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA  
SOCIAL E CIDADANIA **Francisco Guedes Alcoforado Filho**SECRETARIA DA JUSTIÇA  
E DOS DIREITOS HUMANOS **João Henrique Ferreira de Alencar  
Pires Rebelo**SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA **José Dias de Castro Neto**SECRETARIA DOS TRANSPORTES **Antonio Avelino Rocha de Neiva**SECRETARIA DO TURISMO **Marco Aurélio Bona**SECRETARIA DE DEFESA CIVIL **Luiz Ubaraci de Carvalho**SECRETARIA PARA INCLUSÃO  
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA **Helder Sousa Jacobina**SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO  
E ENERGIAS RENOVÁVEIS **Cláudio Tadeu Fonseca Maia**PROCURADORIA GERAL DO ESTADO **Kilderi Ronne de Carvalho Souza**CHEFE DO GABINETE MILITAR **Sérgio Moura Lopes**DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL **Antonio Orison Rocha Mascarenhas**

### TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10  
63 (sessenta e três) caracteres

#### ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00  
Com remessa postal - R\$ 261,00

#### ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00  
Com remessa postal - R\$ 499,00

#### PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50  
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50  
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

#### PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

**IMPORTANTE:** Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.**HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:**  
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

#### SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

**DIÁRIO OFICIAL ON-LINE**  
Compromisso com a Ética  
e a Transparência

[www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br](http://www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br)

## Setor de serviços contratou mais que construção civil no Piauí

*Pela primeira vez no ano as contratações de empregados no setor de serviços superaram o número de contratados na construção civil.* \_\_\_\_\_ *Wilton Lopes*

Os setores da Construção Civil e do Serviço lideram como os que mais empregam no Estado do Piauí, no mês de agosto. Pela primeira vez no ano, as contratações de empregados com carteira assinada no setor de Serviço (2.761) superaram o número de contratados na Construção Civil (2.753). Os números são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), departamento do Ministério do Trabalho e Emprego responsável pelo acompanhamento da movimentação no mercado de trabalho no Brasil, divulgados esta semana.

Apesar da queda no número de contratações na construção civil, o setor ainda acumula um saldo de mais de três mil empregos gerados no último ano, mais de 10%, valor acima da média nacional que ficou em torno dos 7%.

A diferença entre admissões e desligamento no Estado, nos últimos doze meses, teve um saldo positivo de mais de doze mil empregos gerados, um crescimento de cerca de 5%. O setor de agropecuária vem apresentando uma queda no número de contratações, sendo que as demissões nos últimos dois meses superaram o de admissões. O setor apresentou em agosto um saldo negativo em torno de três por cento.



Setor de Serviço empregou cerca de 2700 pessoas (Foto:Regis Falcão)